

# Instituto Socioambiental

fonte: Quero ao Tarde (MG) class.: 82

data: 24/03/95 pg.: \_\_\_\_\_

## DEMARCAÇÃO DE TERRAS

### Índios não conseguem convencer o ministro

BRASÍLIA - A decisão do governo sobre a demarcação dos 140 mil hectares da reserva dos índios Kricatis, no Maranhão, criada em julho de 1992, foi novamente adiada ontem. O ministro da Justiça, Nelson Jobim, decidiu encaminhar o assunto ao presidente Fernando Henrique Cardoso, depois de se reunir com seus colegas das Relações Exteriores, Luiz Felipe Lampreia, do Exército, Zenildo de Lucena, e com representantes do Ministério Público e do governo do Maranhão.

Os índios Kricatis alegam que a demarcação da reserva foi suspensa para atender aos fazendeiros da região de Montes Altos, a 694 quilômetros de São Luís. O clima na área é dos mais violentos no Estado, chegando ao assassinato do índio Manoel Kricati. Fazendeiros e índios andam arma-

dos e, segundo o Conselho Indigenista Missionário (Cimi), a situação corre o risco de se tornar insuportável.

Pela manhã, índios Kricatis e Macuxis, de Roraima, estiveram com o ministro Jobim, mas saíram frustrados do encontro. Segundo o cacique José Adalberto, a conversa, "sem resultado", foi a mesma que tiveram com os antecessores de Jobim. Eles cobram a determinação de obrigar o governo do Maranhão a garantir a demarcação da reserva. Os índios rodearam o ministro, após o encontro, dançando e entoando uma cantiga triste. O ministro agiu como se estivesse sendo homenageado, mas o canto, segundo o cacique Adalberto, era de protesto e de queixa pela falta de decisão do governo.



O ministro da Justiça Nelson Jobim e os índios